ANNO II — SABBADO 11 DE JANEIRO DE 1902 — NUMERO 92

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundador—MANUEL FIRMINO D'ALMEIDA MAIA

ASSIGNATURAS—Com estampilha: anno, 3$500 reis. Sem estampilha: 3$000 reis. Numero avulso 40 reis; atrazado 60 reis. Africa e paizes da União Postal mais a importancia da estampilha.—A' cobrança é feita pelo correio, accresce a importancia dos sellos. EDITOR—MANUEL ANTONIO—Endereço telegraphico: Campeão—AVEIRO. ADMINISTRADOR—Firmino Manuel Peretra de Vilhena

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por cada linha. Annuncios 50 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Recebem-se annuncios mediante contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento. Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar. Redacção e administração, AVENIDA AGOSTINHO PINHEIRO

AVEIRO

Pimponices

O que se disse na reunião das maiorias parlamentares demonstra bem a insensatez do governo e a inconsciencia dos que o appoiam.

Em vez de se prepararem para a defeza, que lhes não será facil, mostram-se ameaçadores e provocantes, glozando o velho thema das retaliações partidarias, e vibrando insultos soezes aos adversarios.

Pois nas camaras veremos em que dão todas essas fanfarronices. Lá é que se apuram contas e responsabilidades.

Fallam cá fóra de papo cheio, arrotando farturas á custa, do thesouro que esbanjaram. Mas quando no parlamento lhes perguntarem com que direito e com que moralidade, disposeram assim em seu proveito, dos dinheiros publicos, arruinando o paiz e compromettendo cada vez mais o nosso credito lá fóra, terão o cuidado de abafarem as discussões, e encerrarem os debates.

Não ha de ser muito duradoura esta sessão parlamentar, nem durante ella gozarão de muita saude os conselheiros da corôa.

Ante-hontem não houve sessão; hontem não houve numero; hoje gasta-se o tempo em commemorações funebres; ámanhã é domingo, e assim irão fugindo e espaçando tudo até ao encerramento, que já se annuncia para o periodo regulamentar.

Com isto conta o governo, mas talvez lhe saiam errados os calculos, porque as difficuldades que tem creado se lhe hão-de levantar debaixo dos pés, e atiral-o de trambulhão quando elle menos o esperar.

Luto

Está de luto pelo fallecimento de seu sôgro, um honrado e conhecido membro do corpo commercial do norte, caracter nobilissimo, dos que mais lustre deram e mais serviços prestaram á classe a que pertencia, o nosso presado amigo e meritissimo juiz de direito em Caminha, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Sentimos comsigo o doloroso golpe que o fere e a sua ex.ma esposa, enviando d'aqui tambem áquella laboriosa e illustre classe o nosso cartão de pezames.

O finado era a personificação da bondade e do altruismo. Lega um nome respeitabilissimo.

*

Falleceu tambem na sua casa de Sôza o sr. padre Adriano de Brito Pereira de Rezende, sacerdote respeitavel e estimado pelas suas apreciaveis qualidades.

Tinha 71 annos, e, por que foi um bom caracter, era geralmente respeitado.

A todos os seus, os nossos sentimentos.

Apontamentos de carteira

** *Anniversarios* Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Zaïra de Seabra Mendes da Costa, Anadia; e os srs. Antonio de Castro e Livio de Campos Salgueiro.

Amanhã, a sr.ª D. Zulmira Campos, Azambuja; e o sr. Firmino d'Almeida e Brito.

Alem, o sr. Hylario Barbosa de Castro, Feira.

Depois, o sr. Januario de Castello Branco Fragoso, Peniche.

Tambem ha dias fez annos o sr. Francisco Barbosa do Couto Cunha Sotto Maior, illustre chefe do partido progressista d'Estarreja.

** *Villegiatura.*

De visita a seus paes, encontra-se em Aveiro, mas infelizmente doente, o nosso amigo, sr. Firmino Cesar de Moraes Ferreira, capitão de infanteria.

—Seguio hontem para a sua casa da capital, tendo visitado Aveiro, o nosso estimavel amigo e honrado commerciante d'aquella praça, sr. Manuel Saldanha.

—Segue hoje para Lisboa o nosso amigo e bemquisto proprietario da Costa do Vallade, sr. Manuel Dias dos Santos Ferreira.

—Seguio já para Vianna do Castello o delegado do thesouro d'aquelle districto, nosso amigo e conterraneo, sr. José Ferreira Corrêa de Souza.

—Esteve no domingo em Aveiro, o sr. Arthur Prat, distincto professor em Lisboa e eximio pintor.

—Retirou para Espinho, com sua familia, indo alli fixar residencia, o sr. José Joaquim de Souza Mimoso, coronel de infanteria reformado.

—Está em Lisboa o sr. Mario Duarte, digno inspector do sello.

—De Almeida chegaram a Aveiro os srs. tenente-coronel de cavallaria, Julio Cesar de Campos; capitão ajudante do regimento de cavallaria 7, sr. Custodio Alberto d'Oliveira; e tenente do mesmo regimento, sr. Antunes.

—Retirou para as Caldas da Rainha o presidente da camara d'aquelle concelho, sr. dr. Joaquim Pedro Corrêa da Rocha.

** *Doentes:*

Teem passado incommodadas de saude, as sr.as D. Henriqueta e D. Julia Seabra de Castro, gentis filhas do prestigioso chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano de Castro. Desejamos o completo restabelecimento de suas ex.as.

—Tem agora passado melhor dos seus incommodos, o que estimamos, o nosso prezado amigo e digno funccionario de justiça sr. Silverio de Magalhães.

—Em Lisboa tem guardado o leito com a influenza a sr.ª D. Maria José de Vilhena Magalhães, filha mais velha do nosso querido amigo e director politico, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Resolveu a camara municipal, e com geral approvação, representar contra a medida que nos cerceia a repartição da fazenda districtal, e que é mais uma affirmação das boas disposições em que se encontra o governo de «beneficiar» esta bemaventurada região.

De facto, nunca vimos quem tanto se interesse pelas nossas coisas. D'aqui a dias, se lh'o deixarem fazer, vae tambem o districto, que não serve cá de nada. Bom e util, só a repartição das reservas, tal qual a deixou D. Festarola, reduzida á inspecção das freguezias ruraes. Tudo o mais não presta.

Bem se vê que pulso de gigantes teem os homens do poder. Vae d'aqui ser retirado o sol á sua ordem. Transferem-n'o para Almeida, onde os soldados tiritam de frio e de pavor do isolamento. Uma razia completa.

Valha-nos ao menos a esperança de que a situação baqueia, e de que o governo que lhe succeder ha de necessariamente indemnisar-nos de tudo o que vamos soffrendo.

Conde de Macedo

As noticias que se recebem de Madrid, ácerca do estado do sr. conde de Macedo, continuam sendo animadoras. Subsiste ainda o perigo, mas as melhoras progridem lentamente.

Oxalá que se accentuem e não se faça esperar o completo restabelecimento.

São esses os nossos mais ardentes votos.

MADRID, 9, noite—O conde de Macedo, ministro plenipotenciario de Portugal, teve hoje ligeiras melhoras, sem que infelizmente haja desapparecido a gravidade da doença.

Teve a sua primeira sessão ordinaria na 5.ª feira ultima, a nova camara municipal.

Entre as resoluções tomadas tem logar importante a que, por proposta do seu presidente, vae pôr-se em execução desde já e que diz respeito á beneficiação da viação no concelho. São readmittidos os cantoneiros, que farão, por turnos, o concerto das estradas, de que haviam sido dispensados e cujo trabalho se reconhece proveitoso e necessario.

—Foram distribuidos varios pelouros, ficando com o dos Asylos, como devia ser, o sr. Gustavo Ferreira Pinto; com a instrucção o sr. Padre João Emygdio Rodrigues da Costa; com o Jardim, cemiterio e arborisação, o sr. José Antonio Pereira da Cruz; com as cadeias, o sr. Pedro Moreira; com as obras na cidade e feira de março, o sr. Domingos João dos Reis; com a illuminação e impostos, o sr. Manuel da Rocha, e com a inspecção nos alinhamentos das povoações ruraes, os restantes vereadores das freguezias proximas, cada um na area respectiva.

MOUSINHO D'ALBUQUERQUE

Aveiro como o resto do paiz, foi tomado de surpeza, como que fulminado com a tristissima nova do suicidio de Mousinho d'Albuquerque, d'essa gloria mais lidima do exercito portuguez na actualidade. Foi bravo entre os bravos, heroe na verdadeira excepção da palavra. Resuscitára com o seu brilhante heroismo o prestigio glorioso do nosso exercito que se ia eclipsando mais e mais nas brumas do passado e mostrara ao mundo que em Portugal ainda havia homens capazes de fazerem respeitar o nome e as tradicções aquelles de quem vinham.

Quando elle coberto de glorias, no seu regresso d'Africa, onde praticara o maior feito dos nossos dias atravessou ovante uma parte do paiz, visitou esta cidade para abraçar parentes que aqui tinha.

Como a visitou ainda em outubro ultimo para acompanhar S. Alteza o Principe Real.

Ainda está na memoria de todos como Mousinho foi aqui recebido em 21 de janeiro de 1898.

Das alegrias d'então, que se casam bem com as lagrimas de hoje tal é o sentimento com que a cidade inteira recebeu a nova do tristissimo fim do heroe, dizem estes periodos do artigo que n'essa occasião aqui escrevemos:

«Aveiro recebeu hontem a honrosissima visita do heroe de Chaimite, que teve aqui uma recepção muito enthusiastica. A' *gare* da estação do caminho de ferro concorreram alguns milhares de pessoas, contando-se n'esse numero o que em Aveiro ha de mais distincto. Todas as auctoridades, corporações, associações de beneficencia e de recreio, operarios das fabricas da Vista Alegre e da Fonte Nova, levando os primeiros o seu estandarte, academia, officialidade de cavallaria n.º 10 e muitas damas. A banda da guarda municipal do Porto, as philarmonicas da Vista Alegre e *Aveirense* e fanfarrra do Azylo Escola, Secção Barbosa de Magalhães, postadas na *gare* logo que o comboio entrou nas agulhas, tocaram o hymno nacional, e em seguida, ao apparecer o major Mousinho á porta da carruagem-salão em que vinha, enthusiasticas saudações prorromperam de toda aquella enorme multidão. Foi então enorme o enthusiasmo; vivas repetidos a Mousinho, á patria, ao exercito e á marinha resoaram freneticamente por alguns minutos. Muitos socios do Gymnasio Aveirense arrebataram da carruagem o valente militar e levaram-n'o em triumpho para fóra da *gare*. Novas e calorosas saudações se ouviram, todos se descobriram, e Mousinho conseguiu então montar a cavallo, desprendendo-se a custo dos braços da multidão, que o victoriava. Pôz-se em marcha o cortejo, que se compunha de grande numero de carruagens, com o sr. governador civil e differentes auctoridades e corporaçoes, senhoras, etc. N'uma carruagem engalanada de flores vinham a esposa de Mousinho, sua cunhada e sua prima a sr.ª D. Maria Luiza de Mesquita.

A' direita de Mousinho de Albuquerque vinha seu primo, o sr. coronel de cavallaria 10, José Diogo Mousinho d'Albuquerque, e á esquerda o sr. tenente coronel do mesmo regimento, Campos, seguindo-se toda a officialidade, tambem montada.

Mousinho entrou na cidade, sempre muito victoriado. Em todas as ruas se agglomerava uma grande multidão, e as janellas, de que pendiam ricas colgaduras, estavam apinhadas de damas.

A cidade apresenta um aspecto muito festivo.

Em differentes edificios particulares havia muitas bandeiras, estando toda a rua dos Mercadores revestida de postes com galhardetes e festões de murta. Era lindissimo o effeito que apresentava esta rua, não só por accasião da chegada de Mousinho, como á noite, em que estava brilhantemente illuminada.

O sr. major Mousinho d'Albuquerque hospedou-se com suas ex.mas esposa e cunhada em casa de seu primo, o sr. Egberto de Magalhães Mesquita, casa situada na rua dos Mercadores, e que estava decorada com apurado bom gosto».

A' noite realisou-se no quartel de cavallaria n.º 10 um grande banquete offerecido pela officialidade do mesmo regimento a Mousinho d'Albuquerque. Da decoração do edificio para essa festa, que foi brilhantissima dissemos tambem aqui então.

O quartel de Sá apresentava hontem, alem do seu costumado e irreprehensivel aceio, um aspecto festivo muito destincto. O vestibulo e parada foram ornamentados por iniciativa e a expensas dos officiaes inferiores de cavallaria n.º 10, que se desempenharam galhardamente da incumbencia. Festões de murta, postes com galhardetes e bandeiras, guarneciam a parada; a decoração do vestibulo era lindissima, as paredes revestidas de heras e flores tendo aos centros grande resaceos formados de clavinas, espadas, freios, esporas, capacetes e outros utensilios militares de mistura com folhas de palmeira e armas gentilicas. No tecto, tomando-o de lado a lado, uma bandeira nacional, enorme, com a haste revestida de flores e abraçada por uma grande corôa de ramos de carvalho e de louro.

A escada que dá accesso á secretaria estava vistosamente enganalada de flores e heras, espelhos, e tropheos formados por bandeiras nacionaes e artigos militares. O corrimão, todo resvestido de camelias, estava ladeado de porta-carabinas n'uma disposição elegante.

O aspecto da sala do banquete era severo mas cheio de magestade. A' sua ornamentação presidiu o espirito militar em toda a sua pujança, tudo alli fallava de guerra e sobretudo da arma de cavallaria, sendo todos os ornatos feitos com petrechos d'ella, heras e flores.

As sanefas das portas e janellas eram formadas de chabraques e mantas de seda, tendo cilhas por abraçadeiras, e por pateres freios, esporas, estribos, etc.

Na parede central os retratos de El-Rei D. Carlos e Rainha D. Amelia com dedicatorias autographas ao sr. coronel José Diogo Mousinho, sendo os primeiros cercados por tarjas formadas de charlateiras e os ultimos emergindo de uma corôa de loiros, tendo em baixo a palavra «Moçambique» escripta com flôres.

No lado fronteiro, a bandeira offerecida pelas damas aveirenses em abril de 1886 ao regimento de cavallaria n.º 10 com a haste totalmente revestida de formosissimas camelias, tendo em baixo, como servindo-lhe de legenda, a palavra «Chaimite» escripta em flores.

Pelo resto das paredes, os nomes das principaes batalhas feridas em Africa e em que o major Mousinho conquistou laureis, como Maguene, Mujenca, Manjacaz e outras, sendo as lettras formadas por barbellas. Nos vãos das janellas, columnas de talha em «vieux chene» com bellas plantas e do tecto pendia um grande lustre de christal.

Banda regimental

A excellente banda do regimento de infanteria n.º 24, executa ámanhã no Jardim Publico d'esta cidade, o seguinte programma:

1.ª Parte:—«Contra os Namarraes», (marcha); «Pot-pourri da opera Comica», (o moleiro d'alcalá); «A Flanar» (polka); «Pot-pourri da opera», (sansan et dalila).

2.ª Parte: — «Bric a Brac», (fantazia); «Marianna» (suite de valsas); «El Serêno» (ordinario.

O Jornal da Murtoza completou o seu primeiro anniversario, pelo que o felicitamos.

Por falta de n.º legal, não reuniu no dia para que fôra convocada a assembleia geral dos accionistas da Caixa Economica d'Aveiro, que terá por isso de deliberar ámanhã com os que apparecerem ás horas da convocação feita.

CORREIO

Lisboa, 10

Foi dolorosamente surprehendida, a cidade, hontem á tarde, com uma noticia de sensacional, em que poucos acreditaram logo, mas que era uma pungente realidade.

O tenente-coronel Joaquim Mousinho de Albuquerque, o heroe de Chaimite, aprisionador do Gungunhana, ex-commissario regio em Moçambique, e aio do Principe Real, poz termo á existencia, na estrada de Bemfica, junto da quina das Larangeiras, por onde seguia n'uma carruagem. Conduzido ao hospital da Estrella, era cadaver quando ali chegou.

Attribue-se o suicidio de Mousinho a uma formidavel allucinação que lhe transtornou as faculdades mentaes. Pelo menos assim o crêem pessoas que muito privavam com elle e estavam longe de imaginar-lhe um fim de tal maneira tragico.

Sentimos profundamente o desapparecimento d'este homem illustre e distinctissimo, que prestou á patria serviços relevantes e inolvidaveis. Joaquim Mousinho de Albuquerque, era dotado de excepcionaes qualidades de intelligencia, valor militar e patriotismo ardente, cuja demonstração os feitos de Africa exhuberantemente nos proporcionaram.

O seu funeral, realisado hoje, foi imponente.

A' familia enlutada e cujo enormissimo desgosto é facil de comprehender, apresentamos os nossos sinceros e commovidos pezames.

—Contaram-nos, hoje, um pequeno facto altamente significativo do grande amor, do intenso amor d'essa pobre esposa, hoje desolada pela maior dôr, que uma alma feminina pode supportar. Foi em Africa, na noite anterior, ou antes, na propria noite da partida para Chaimite. Mousinho, que tudo contava á sua querida, varonil e amantissima companheira, disse-lhe o que projectava fazer, e foi deitar-se, a repousar um pouco, até ás 3 da madrugada, hora da partida para a victoria ou para a morte. A esposa não teve uma palavra de enfraquecimento, uma phrase que revelasse medo ou fraqueza, um gesto de receio, que podesse, porventura, entibiar a coragem do marido. Silenciosa, fechou-se, cautelosamente n'um quarto, e ahi descoseu, costura a costura o fôrro do dolman, que Mousinho havia de levar; metteu dentro alguns escapularios, que mais mereciam da sua ardente fé de christã, e trabalhando com afinco, pedia a essas imagens o milagre de fazer com que as ballas do Gungunhana não atravessassem aquella muralha, construida pela fé ardente de uma alma religiosa e pelo amor de uma mulher. A's 3 da madrugada, Mousinho partia, levando esse dolman... e voltava, depois, com elle, incolume, e com o Gungunhana aprisionado.

—Diz-se que Mousinho deixou unicamente cartas para a mãe e esposa, mas ignora-se o seu conteúdo. E' falso que tivesse deixado qualquer carta dirigida a S. M. a rainha.

—Está aqui, desde quarta-feira ultima, o nosso querido amigo e camarada no corpo de redacção do «Campeão», sr. Francisco Victorino Barbosa de Magalhães, que promette passar aqui este janeiro.

—O sr. ministro da fazenda vai apresentar ao parlamento uma proposta de lei para remodelação da moeda de nickel substituindo-a por bronze.

—Reuniu o conselho de ministros depois do funeral de Mousinho. A reunião foi em casa do sr. presidente do conselho.

—O sr. ministro da justiça vai apresentar ao parlamento a proposta do Novo Codigo do Processo Penal.

—E' absolutamente destituida de fundamento a noticia de que o sr. conselheiro Jeronymo de Vasconcellos fôra agredido por um official do exercito.

—Os numeros mais premiados da loteria de hoje, foram os seguintes:

1:343, com 25:000$000 reis; 589, com 2:000$000; 2:031, com 400$000; 603 e 1:111, com reis 200$000 cada um; 1:342 e 1:344, com 118$000 cada um: 49, 209, 976, 1:043, 1:497, 2:618, 3:459, 3:594, 3:641, 4:640, 4:736 e 4:888 com 100$000 cada um.

W.

REVISTA AGRICOLA

Summario. Um outro lagar na Andaluzia.--Moinhos de galgas conicas.—Apanha da azeitona na Andaluzia.

O azeite na Catalunha.—Sua fabricação.--Olivedos e apanha da azeitona.

Conclusão

Este bagaço, apezar das fortes pressões a que é subemittido, sae ainda bastante oleoso.

Não usam caldar a massa, por isso que, segundo o dizer d'elles, o azeite da calda é de uma qualidade tão inferior que não vale a pena fazer uma ultima extracção.

Este lagar, pela descripção que acabamos de fazer, deixa muito a desejar, sendo a mangedoura dos muares mesmo dentro da casa da moenda, depurando-se o azeite n'um compartimento onde se tem sempre lume aceso, isto em depositos cylindricos largos e descobertos, ficando portanto o azeite exposto á acção oxidante da atmosphera pouco pura do ambiente, sendo o pavimento terreo e havendo apenas algum aceio na manutenção da moenda e das prensas.

Depois de termos visto o lagar que representa a instalação oleicola mais perfeita da região, fomos visitar um outro mais primitivo que define os lagares vulgares da Catalunha.

Uma casa muito pequena onde se encontra a moenda, a prensa, os depositos e, a um lado, um recanto mais resguardado por uma parede onde está sempre uma fogueira acesa e um cylindro de lata onde o azeite depura ao sair da tarefa, antes de entrar nos potes de barro.

A moenda compõe-se de um rasto de lage inclinado para o centro, sobre o qual gira uma galga unica encostada á columna central ligeiramente conica, tendo o menor raio para a parte de fóra. A azeitona cae do pavimento superior no funil central de madeira que a larga no rosto. A prensa é do mesmo systema das duas primeiras do lagar Porcar. As tarefas são de pedra como as já descriptas. Não ha janellas no lagar e o aceio deixa bastante a desejar.

Tambem se não calda; o bagaço é remoido antes de ir á segunda prensa; e o azeite de primeira e de segunda é misturado formando um só typo.

Como vemos, não é a excellencia do fabrico que explica a differença de preço de mais de um terço que tem o azeite d'aqui sobre o da Andaluzia.

Esta causa deve ser attribuida fundamentalmente á acção do clima e talvez ao processo de cultura dos olivedos.

Aqui as variedades cultivadas como melhores para o azeite são as seguintes pela sua ordem decrescente: Sevilhencas, Morrudas, Ojiblancas e Fargas.

Percorremos alguns olivaes de Tortosa em tartana, vehiculos de duas rodas puxados a um só cavallo e parecidos com os nossos carros alemtejanos.

Entre os solavancos que nos padejavam e espreitando pelas pequenas janellas pudémos fazer uma idéa dos campos, apeando-nos aqui e além e falando com os capatazes dos ranchos que andavam colhendo a azeitona.

Ali não se faz a cultura intercalar dos cereaes nos olivedos. O compasso é mais curto do que o usado entre nós, tendo no entanto as arvores a mesma altura e o mesmo processo de poda.

A apanha faz-se do mesmo modo que na Andaluzia, com a differença das escadas serem maiores, chegando a nove e dez degraus.

Para cada homem, duas mulheres; e os salarios regulam de 1 peseta para as mulheres, 2 para os homens, 7 reales para os rapazes e de comer. Tambem fazem a apanha por empreitada, pagando cada «barcilha» (medida de 7 a 8 litros) a 1 real e dando ao rancho o azeite que por outra fórma empregariam na preparação da comida.

Os olivaes são muito entremeados com alfarrobeiras; ha mesmo alguns pontos em que estas ultimas são as unicas cultivadas. O seu fructo fornece a base da alimentação do gado cavallar, que n'esta região é o exclusivamente empregado nos serviços do campo.

O boi é apenas explorado como animal productor de carne.

O solo é lavrado simplesmente com o fim de beneficiar as oliveiras e as alfarrobeiras.

As producções não teem as oscilações que existem entre nós, regulando todos os annos por uma colheita sensivelmente igual.

Barcelona, 1 de dezembro de 1901.

João da Motta Prego.

«Match» celeste

Como é sabido, as estrellas são animadas d'um movimento vertiginoso, bem que invisivel, mas até hoje, ignorava-se qual d'ellas teria o premio n'esta assombrosa corrida pelo infinito. Ora, diversos astronomos dedicaram-se a estudar o assumpto, calculando a velocidade effectiva d'um certo numero de estrellas, das quaes as mais approximadas da terra levam tres annos e meio a enviar-nos a sua luz, resultando que é a chamada estrella Goombridge, de sexta grandeza, a que alcança o premio do *match* formidabilissimo que por cima das nossas cabeças, correm eternamente sessenta milhões de astros. Na verdade, o observatorio de Lick, na California, affirma-nos que a estrella Goombridge se move no céu com uma velocidade de 240 kilometros por segundo! E' claro que isto é interessantissimo, mas o que segue é de uma extrema gravidade. Com effeito, os astronomos, no intuito de saberem se essa estrella se approximava do nosso triste planeta, no seu movimento de transladação, tiraram quatro photographias successivas, as quaes lhes permittiram o certificar-se de que o astro de que se trata vem-se precipitando ao nosso encontro com uma velocidade de 90:000 kilometros por hora!

Parece-nos que se torna preciso, afim de nos ser evitado um cataclysmo, o tomarem-se energicas medidas policiaes nos espaços inter-planetarios. Que o sr. ministro do reino nos attenda e... nos valha.

Transcripções

CODIGO COMPLETO DO PROCESSO COMMERCIAL

Do illustrado correspondente de Lisboa para o *Commercio do Porto:*

Esgotada a primeira edição do «Codigo Completo do Processo Commercial», unificação e coordenação annotada dos dous Codigos vigentes sobre processo mercantil, pelo sr. dr. J. M. Barbosa de Magalhães, sub-director dos negocios de justiça e um dos advogados mais habeis e talentosos do fóro portuguez, publicou o auctor agora a segunda edição da sua utilissima obra, melhorando-a quanto pôde para corresponder ao favor da opinião.

Conforme o sr. dr. Barbosa de Magalhães, confessa na apresentação ao publico da segunda edição, foi a já esgotada, escripta e impressa a correr, sob as primeiras impressões e sem a lição da experiencia, que em tão curta vigencia não podia haver, achando-se cheia de incorrecções, lacunas, obscuridades e opiniões hesitantes ou precipitadas. Faltaram então ao auctor o tempo, a discussão do fôro e da imprensa juridica, e os casos julgados.

Minuciosamente aproveitados estes elementos, espera o illustre jurisconsulto ter emendado, senão todos, a maior parte d'aquelles defeitos, aperfeiçoado a exposição, rectificado juizos e accrescentado ao livro numerosas e interessantes indicações.

D'este modo, está cada um dos dous volumes, ao presente postos á venda, augmentado com mais de cem paginas, apezar do estylo conciso e até apertado, de proposito adoptado para não encarecer a acquisição.

Não se inclue entre os processos especiaes o de fallencias, porque faz hoje objecto de um diploma privativo, que o esclarecido lettrado já commentou em volume á parte.

Para melhor intelligencia do livro de que se trata, falta o commentario ao Codigo Commercial, que é a sua base. Vae o sr. dr. Barbosa de Magalhães tentar dal-o á publicidade, segundo declara.

Agradecendo o exemplar que me foi tão amavelmente offerecido, não hesito em recommendar esta obra, sem duvida alguma da maior utilidade para o commercio, porque o nome do seu douto e conhecido auctor é sufficinte garantia da proficiencia com que ella foi planeada e deve ter sido realisada.

Guerra aos ratos

Dizem de Marselha que se realisaram ali, nos porões do «Djemmah», as experiencias officiaes do novo methodo de destruição dos ratos a bordo dos navios, pelo emprego do acido carbonico liquidifeito. Os ensaios effectuaram-se em presença dos engenheiros e do chefe de serviço da «Companhia das Messageries», sendo dirigidos pelos doutores Catelan e Jacques do serviço sanitario. Os resultados foram magnificos, tanto no que respeita á destruição dos roedores, como no que respeita á commodidade do processo. E, assim, ficam os cães livres de toda a invasão dos germens da peste de que os ratos, como se sabe, são terriveis propagadores, pois todos os navios, antes de desembarcarem as mercadorias, terão os seus roedores destruidos.

«Castigador orthomatico»

Os nossos leitores já sabem ha muito que um inventor inglez do Sul-africano imaginou certo apparelho que serve para substituir a mão do mestre-escola na applicação dos castigos corporaes á rapaziada. Pois esse apparelho, que minuciosamente descrevemos em tempos, foi aperfeiçoado. Na verdade, além do machenismo de precisão que regula o numero e a intensidade das vergastadas que se applicam na «anatomia» do alumno cabula ou pouco attencioso, comprehende mais um... phonographo-Edison que declama ao culpado maximas, exprovações, censuras, etc., etc., e tudo isto n'um diapasão sufficientemente agudo para cobrir os gritos e os lamentos do padecente. Parece que os paes dos rapazes estão satisfeitissimos com semilhante «castigador orthomatico»; quanto aos interessados —os alumnos — palpita-nos bem que não partilham da opinião dos papás.

França e Italia

A «Gazette de Coloque» publica, ácerca da convenção franco-italiana relativa ás questões meditterraneas, o seguinte despacho enviado de Berlim:

«Na Allemanha e na Austria-Hungria agradou extremamente esta solução porque a Triplice-alliança quer assegurar a manutenção da paz na Europa. Quanto menos causas de desintelligencias existirem entre a Italia e a França, menos perigo haverá de ver uma das partes contratantes invocar as disposições contidas no pacto de alliança. Torna-se preciso admittir *a priori* como evidente que o convenio franco italiano, respeitante a Tripoli, não tende a dar á Italia, quer immediatamente, quer n'um chapeo a bastante proxima, inteira soberania sobre a Tripolitana. Trata-se exclusivamente de fazer desapparecer n'um momento propicio receios que só poderiam tomar importancia pratica se o Sultão abandonasse um dia as redeas do governo de Tripoli. Ora não se admitte esse abandono voluntario de Tripoli pelo Sultão em favor da Italia, da mesma fórma que nenhum motivo ha para se admittir o boato de que a Italia deseje apoderar-se pela força do territorio da Tripolitana contra a vontade do Sultão».

Ainda sobre o mesmo assumpto escreve o «Standard»:

«Nada temos a perder com as boas relações entre os nossos visinhos. A Italia e a França só pódem ser amigas emquanto que a mais rica e a mais poderosa d'estas nações tratar com equidade a mais pobre e a mais fraca. Se a França deixasse de proceder d'este modo, sabemos muito bem aonde a Italia procuraria apoio. Quanto a tirar as castanhas do fogo para a França ou para a Russia, a Italia não se exporá a esse perigo.»

Noticias militares

—Na junta da 3.ª divisão militar reunida ha dias foi dado por incapaz do serviço activo, o major do 1.º batalhão do regimento de infantèria 24, sr. Manuel Joaquim Gonçalves de Carvalho.

—Com os rigores do tempo tem dado baixa ao hospital d'esta cidade algumas praças de infanteria 24 e esquadrão de cavallaria 7, da nossa guarnição. Hontem, falleceu alli uma praça de infanteria 24

—Foi reformado no posto de major, o sr. J. Campos, de cavallaria 7.

—Tem tido passagem a infanteria 2 e 5 algumas praças de infanteria 24, sendo as vagas prehenchidas por recrutas alistados n'este regimento pertencentes ao recrutamento d'este anno.

Conscienciosa restituição

Como é bem sabido, Sarah Bernhardt, em todos os papeis que desempenha, dá sempre provas de ser extremamente cuidadosa da verdade artistica, parecendo porém, que nunca impelliu tão longe o amor da reconstituição como para o papel da Theodora, que em breve voltará a desempenhar no seu theatro. Os vestuarios copiados de documentos da epocha bysantina, são d'uma exactidão rigorosa e feitos de brocados authenticos, mas o verdadeiro *clou da reprise* serão as joias da imperatriz Theodora. Sarah Bernhardt foi a propria que deu as indicações precisas ao esculptor e o oiro, a prata, as pedras preciosas e as legitimas perolas finas são os unicos materiaes empregados. Entre outras, duas das peças consta serem notaveis: O diadema—corôa em prata doirada e lavrada, coberta de pedras preciosas e ornada na frente por tres placas que se ligam entre si por charneiras dessimuladas sob corpos de mulheres feitos a cinzel; ao centro de cada placa ha uma enorme pedra preciosa. No cimo da corôa vê-se uma borboleta, cujo corpo é formado por uma grande perola deformada e, aos lados do diadema, ha bellos pingentes de brilhantes. O sceptro é a mais curiosa e a mais rica das obras, sendo constituido por uma cabeça de leão em crystal fôsco, assente sobre duas columnatas prismaticas de amethystas sobrepostas, sendo uma incrustada em oiro e pedrarias e a outra ornamentada d'uma cruz bysantina só fabricada de diamantes.

Rifa d'um leão

Ganhar um leão n'uma loteria lá deve parecer coisa pittoresca e nada vulgar; no emtanto foi o que succedeu ha dias a um habitante de Dieppe, onde o director d'uma *ménagerie* rifou, como reclamo, um leão entre os espectadores. Andada a roda, diz o emprezario para o premiado:

—Aqui tem o *brinde*, senhor, pegue n'elle.

—!!!

E o *brinde* percorria a jaula, de juba eriçada e ar de poucos amigos.

—Vá, senhor, tome conta d'elle!

—Pois sim, mas deixe-me ir buscar a minha espingarda. O leão é meu e, se o não poder levar vivo, leval-o-hei morto.

—Mas que quer fazer o cavalheiro depois de morto ao leão?

—Isso é commigo. A pelle não vale nada?

—E' verdade que vale, mas tenho alli uma outra e, para evitar despezas, podeis trocar...

E o premiado e o publico, riam a bom rir, prolongando-se extraordinariamente o dialogo, porque o homem da sorte, no intuito de arreliar o director, recusou-se por muito tempo a satisfazer os desejos d'este. Por fim, e no meio de enthusiasticos applausos da assistencia, o *felizardão* declarou que commutava a penna de morte ao leão e isto para

---

(83 FOLHETIM

EUGENIO SUE

A SALAMANDRA

XLI

Theoria

O mal que fazemos accarreta sobre nós menos odios e menos perseguições que as nossas boas qualidades.

LA ROCHEFOUCAULD.

Swift, não sendo moço, bello, rico, nem amavel, inspirou as duas mais extraordinarias paixões de que se tem ouvido fallar: as de Veneza e Estrella.

BYRON

Não é dado ás paixões do homem ou da mulher parar n'um termo qualquer, por mais completo que elle seja; a actividade do espirito humano não se extinguiria, nem mesmo com a posse de um ente ideal. Assim, Paulo, se uma mulher chegar a encontrar uma perfeição, não se contentará com ella, e por isso mesmo que não achará superior, procurará o inferior, e se lançará nos contrastes. Ora, achando-se nos contrastes, os mais dicididos são sempre os melhores; tal é a historia de Joconda; sob a apparencia da leviandade existe uma verdade real, quer seja applicada ao fizico, quer ao moral. Paulo já lestes a historia de Joconda?

—Não, senhor.

—Então eu t'a conto: Joconda era um principe rico e formoso, amavel e espirituoso o qual despediu-se de sua mulher para ir fazer uma viagem; achava-se esta ainda abrazada pelas caricias da despedida, quando voltou inopinadamente seu marido, e a encontrou nos braços de um creado idiota e feio. Aqui tendes, como vos dizia a irresistivel necessidade dos contrastes. Ainda temos o antigo symbolo do fructo prohibido applicado ao moral; temos o amor do imprevisto e do extravagante, que lhes faz collocar idolos e monstros nos leitos, ou nas chaminés.

—Oh! isso é insoportavel, disse Paulo, escondendo a cabeça nas mãos.

—Torno a dizer: a disformidade fizica applica-se ainda melhor a disformidade moral, porém, indaguemos. Voltando ao homem perfeito que figurámos, imaginae, Paulo, que o nosso typo ideal é um dos nossos homens celebres, que está muito apaixonado e namorado de uma mulher joven e bella; porém, esta, terá mil meios de calcar aos pés este homem, cuja superioridade a esmaga e a ferirá continuamente, e estes meios ella os empregará, porque na mulher ha apenas um sentimento profundo e inalteravel, o do amor proprio. Com um beijo poderá ella fazer um louco, ou um imbecil maior ainda que o seu amante; particularmente aos olhos d'este, que se verá sacrificado, sabendo que um estupido goza da ventura que lhe é recuzada. Agora, Paulo, observae os tormentos; escutae os soluços e lamentos d'esse homem celebre que ainda ama apesar de abandono! Eil-o que renega gloria, fama e genio, formozura e riqueza, maldizendo a sua sorte, apesar de ser um Byron, um Bonaparte, um Dante, um.... Vê-se aborrecido de si proprio pelo infernal capricho de uma mulher, elle, tão illustre, levado a ponto de dar com delicia seu sangue e sua alma, se podesse, para ser estupido um segundo, uma hora, toda a sua vida! porque a sua amada gosta dos ignorantes, e aborrece os sabios. E acreditaes, Paulo, que existirá uma mulher capaz de resistir ao encanto de dizer: por um frivolo capricho, nascido em quanto fazia a minha trança de cabellos, ou rasgava um lenço, eu, mulher fraca, obscura e sem nome, obrigae o homem que faz o orgulho, o brilhantismo e a gloria de uma nação, ou do universo a maldizer estes dons divinos, que fazem a inveja dos homens, e a admiração das outras mulheres; e a exclamar com as mãos postas, de joelhos e lacrimoso: Meu Deus! faz-me tão abjecto quanto me fizeste poderoso, e talvez ella me ame!

Paulo, nenhuma das filhas de Eva resistirá a esta tentação!

—Mas dizei, senhor, em nome do céu; que devo fazer? que devo acreditar?

—Um antigo verso indiano diz: *Esperar tudo, para não admirar coiza alguma.*

—N'isso está a duvida, é a incredulidade que despedaça o coração. Sim, Paulo, em quanto ha coração; mas quando ella não existe; quando, secco e mirrado, elle está morto, insensivel e frio, desconfia-se do mundo e de suas illusões; porque então o coração é apenas um cadaver exposto aos tormentos da sociedade: e todos se riem d'elle.

—Isso é infame! bradou Paulo como em delirio. Pois a virtude e a honra, a pureza e o amor não bastam para ser amado? E preciso ser corrompido e vicioso?

(*Continua.*)

[illegible] cavalheiros q[illegible] nos honram com o favor da sua assignatura. E causando-nos, alem do prejuizo com a collocação de novos sellos, grave transtorno a devolução dos recibos, a todos rogamos e da sua provada boa vontade esperamos se dignem satisfazêl-os logo que pelo correio lhes sejam apresentados. Penhorada, agradece desde já a *administração*.

A Triplice-alliança

Tem sido muito commentado em Roma um artigo do periodico «A Capital», inspirado pela approximação franco-italiana na questão da Tripolitana, artigo esse em que se intimam os jornaes austriacos a cessar com a campanha de querer convencer o mundo de que, para existir, a Italia precisa de pertencer á Triplice. «Por muitas razões, diz o referido periodico, a Italia procederia muito melhor não entrando na Triplice. E se um dia o rei d'Italia disser: «Não assigno o tratado da Triplice, já tão mal visto por uma grande parte do povo,» toda a Italia estará com elle.»

Falsa archi-duqueza

Ha dias, chegou a um dos hoteis mais importantes de Vienna, uma dama formosissima e extremamente elegante, acompanhada de um secretario, uma dama de companhia e um criado, declarando ser a baroneza de Rigano. Pelas recommendações de pessoas muito influentes — recommendações que mais tarde se reconheceu serem falsas—relacionou-se com a alta aristocracia aproveitando-se d'isso para ser apresentada a um dos principaes joalheiros da cidade. Disse então a este que o seu verdadeiro nome não era o de Rigano pois era a archi-duqueza Catharina de Este, obrigada a ir a Roma, afim de obter a annulação do seu desgraçado casamento, precisando para isso d'uma importante quantia de dinheiro. O joalheiro, ligando fé ás affirmações da pretenso-baroneza, adiantou o *bago*. Ora, quasi se torna desnecessario o dizer que a baroneza ou a archi-duqueza não [illegible]ssava, realmente, de uma [illegible]lgarissima ladra, que se sa[illegible] com o dinheiro do nego[illegible]nte, sahindo mesmo de [illegible]enna sem se dignar ajustar [illegible]ntas com o dono do hotel. [illegible]rna-se sempre preciso des[illegible]nfiar d'estas titulares que [illegible]incipiam por asseverar que [illegible] possuem dinheiro e que o [illegible]dem emprestado.

[illegible]res semanas na neve

Segundo informam de Stoc[illegible]olmo, durante a tempestade [illegible] neve que, nos principios de [illegible]zembro, se desencadeiou so[illegible]e toda a Suecia, duas rapa[illegible]guinhas, uma de 11 e outra [illegible] 8 annos, foram enviadas [illegible]los paes a uma aldeia visi[illegible]a, d'onde voltaram já tarde [illegible]ando a noite principiava a [illegible]hir. Na obscuridade, as [illegible]eanças perderam-se no camiho e erraram pelos bosques [illegible]bertos de neve. Os paes, [illegible]ndo que as filhitas se demoavam, sahiram a procural-as [illegible]as a tempestade era violen[illegible]ssima, pelo que recolheram a [illegible]sa persuadidos que as creanas tinham morrido. Estas, [illegible]orém, passadas tres semanas [illegible]oram encontradas quasi gela[illegible]as sobre o solo, mas ainda [illegible]ivas, contando que, assim que [illegible]e viram perdidas, trataram [illegible]e se abrigar na toca de um [illegible]pinheiro, adormecendo logo, [illegible]tão extenuadas se encontravam pelas fadigas. Quando accordaram, sentiram os pés gelados e não se poderam levantar e assim n'esta terribilissima situação, passaram 21 dias. Felizmente que os cabazes que ellas traziam estavam cheios de provisões, o que lhes permittiu o alimentarem-se 3 semanas n'esse horrivel e extranho captiveiro.

As duas creanças estão sendo actualmente tratadas com todo o cuidado no hospital de de Kisa, esperando os medicos salval-as, apesar de lhes ter sido feita a amputação dos pés. Os jornaes abriram uma subscripção em favor das pequenitas, a qual já está em mais de dous contos de reis.

Pariz-Pretoria

O comité beorophilo francez publicou, sob o titulo «Pariz-Pretoria», um numero unico—semilhante ao famoso numero unico «Pariz-Murcia»—com 30 paginas de texto e acompanhado de magnificas gravuras. Encerra desenhos, poesias, artigos e autographos de personagens muito conhecidos nas artes, na sciencia, nas lettras e na politica, entre elles Paul Deschunel, presidente da camara dos deputados de França. A maior parte dos collaboradores manifesta, em prosa ou em versos sensacionaes e empolgantes, o seu horror pela guerra; a sua extrema indignação contra os governos extrangeiros que, pela sua indifferença e cobardia se mostram cumplices da lucta sul-africana; a sua admiração pelas pequenas republicas da Africa Austral, tão nobres e heroicas como a antiga Sparta, e até alguns dos escriptores declaram confiar na victoria final dos heroes do veld, por exemplo, o brilhante poeta Emmanuel des Essarts. E' uma obra notabilissima, fulgurante de enthusiasmo e de espirito de justiça, e da qual transcrevemos estas justissimas reflexões de Mr. Mirman, deputado pelo Marne:

«Pollice verso»!

«Outr'ora, nos circos de Roma, quando um gladiador combatia valentemente, quando, pela sua indomavel perseverança em sustentar uma lucta desegual, conseguia arrancar gritos de admiração aos espectadores amontoados sobre as bancadas—e no momento em que elle ia cahir exanime mas não vencido—toda a multidão se erguia fremente e reclamava do Cesar a liberdade do heroe. Resistindo a este pedido, o Imperador arriscava o throno e a cabeça. O combate era, pois, suspenso e o nobre ferido sahia do circo, ensanguentado sim, mas livre, livre cidadão de Roma e, para sempre, ficava collocado sob a salvaguarda da nação.

Perante o mundo attento, um puuhado de heroes lucta ha trez annos nos confins da Africa. Os povos, reconciliados n'uma emoção commum, voltam-se impacientes para os governos e os Cesares; n'uma immensa exclamação que supplica, e ameaça, pedem que o combate cesse, que os heroes do Tranwaal e do Orange vivam, livres, sob a salvaguarda das nações. E os governos calam-se e os Cesares ficam impassiveis e—suprema vergonha!—a voz da humanidade é hoje menos poderosa na nossa Europa civilisada do que outr'ora o era na Roma decadente!»

Simplesmente admiravel!

Que belleza de ideia!

Os jornaes inglezes da Africa Austral, chegados pelo ultimo correio, dão a curiosissima e pittoresca noticia de que em muitas cidades do Transwaal, especialmente em Vryheid, as auctoridades militares britanicas resolveram—que belleza de ideia!—mudar os nomes das ruas, isto é, substituir os nomes boers por nomes inglezes. Assim, ha hoje a «rua Milner», «French street», «Kitchner road», etc., etc, e etc. Até a rua da Liberdade (Vry street) transformou-se em «Rua do Mercado»! E esta denomição calha e calha a valer pois que a liberdade foi banida afim de dar logar ao mercado das minas d'oiro. Talvez que esta ideia das auctoridades inglezas dissimule altos planos estrategicos, assombrosas concepções tacticas e não encerre, como muitos poderão suppôr, simples frioleiras, anodynas puerilidades filhas do orgulho e do optimismo britanicos. O diabo é se a Gran-Bretanha se vê obrigada um dia a ordenar que os seus soldados evacuem «Kitchner road», «Milner street» «French street», para regressarem á Europa vencidos e desprestigiados. Isso é que seria triste, tristissimo até, e, no emtanto; póde muito bem succeder.

Pelo concelho

Cacia, 9 de janeiro.

É-nos penoso noticiar hoje que se encontra bastante mal, com um forte ataque de doudice, o nosso amigo e honrado lavrador d'esta freguezia, Manuel Pereira Felix.

Não sabemos, porem, qual a origem de tão repentino ataque, que tanto faz soffrer o nosso infeliz amigo, como muito apoquenta a desolada familia.

Cremos que em breve o infeliz será transportado a Lisboa a fim de dar entrada no hospital de Rilhafolles.

— Encontra-se em convalescença, o que deveras estimamos e nosso amigo sr. Manuel Gonçalves Nunes, dig.^{mo} juiz de paz, d'esta freguezia.

—Estiveram de visita a suas familias, em Sarrazolla, o nosso presado amigo e distincto terceiranista de medecina na Universidade de Coimbra, sr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa, e Antonio Bastos, applicado allumno, quartanista do Lyceu d'Aveiro.

Retiraram já para os seus trabalhos escolares.

O sr. Bastos que, é um bom caçador, aproveitou as suas ferias caçando, obrigando-nos a chamar lhe o terror das bellas gallinholas e perdizes, não fallando já nas marrecas, patos e lebres; pois teve tardes de verdadeira sortes.

—O nosso amigo padre Manuel Pereira de Bastos, dig.^{mo} parocho d'Angeja que é tambem um eximio caçador, promoveu uma caçada na quinta dos srs. Condes de Taboeira, matando n'uma tarde treze coelhos, duas marrecas e duas perdizes. Bella caçada.

—Encontra-se em Cacia o nosso estimavel amigo e Manuel Dias Quaresma Novo, que breve tenciona retirar para a capital.

—No dia 2 de fevereiro tomou posse a nova junta d'esta freguezia prestando juramento na pessoa do seu presidente o revd.^{o} parocho Joaquim da Costa Negraes.

D'esta corporação, que se compõe de cavalheiros d'uma rectidão, seriedade e firmeza de caracter dignos de todo o respeito e de forma a não deixar as mais pequenas duvidas aos seus parochianos, muito ha a esperar de bem para a freguezia, no limitte das suas forças pecuniarias.

—Ainda se não sabe quem será nomeado regedor d'esta freguezia, sabendo nós que se tem levantado duvidas sobre a escolha do cidadão que hade exercer este espinhoso cargo.

Fazemos votos porque a nomeação recaia em alguem de bom senso e criterio, de maneira a sem vaidade poder exercer com respeito as suas funcções.

Correspondente.

Os submarinos

Dizem de Stockolmo que o governo sueco incluiu no orçamento para 1902, a somma precisa para a construcção d'um navio de guerra submarino typo «Holland». O gabinete sueco-norueguez estuda a melhor maneira de resolver o problema da creação d'uma verdadeira esquadrilha de submarinos, tendo sobre o assumpto entabolado negociações, ha já uns tempos, com uma companhia americana.

Mais uma vez se reconhece a inanidade dos esforços que cada potencia militar envida para estabelecer meios de destruição superiores aos dos Estados rivaes. Antes de dois ou tres annos, todos os paizes maritimos possuirão navios submarinos, e o primeiro que os construiu talvez não seja então o mais adiantado na materia. O unico effeito de semilhantes aperfeiçoamentos é o elevar a sommas ruinosissimas os orçamentos militares e navaes, em detrimento dos interesses economicos e industriaes de todos os paizes, sem excepção.

As matrizes

A junta das matrizes, deve funccionar n'este concelho, no corrente anno e que se instalou já é composta dos seguintes cidadãos:

Dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, conservador da comarca, presidente; dr. Avaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, Domingos João dos Reis e João Pedro de Mendonça Barretto, vogaes effectivos; José Antonio Pereira da Cruz, Ignacio Marques da Cunha e Antonio Thomaz Marques Mostardinha, vogaes supplentes. Secretario, o escrivão de fazenda, sr. Antonio José Pinto da Fonseca.

Ai! que desafogo!

ASSIM GRITA O CORAÇÃO APOZ ESTIRADOS ANNOS de soffrimentos e mezes inteiros passados como que pregado ao leito da dôr por rheumatismos, que o maior movimento exacerba e torna terriveis, vê-se um homem safo quasi de subito, de crueis padecimentos.

E tudo fôra tentado, e o mal teimava e a cura nem sequer sonhada. Effectivamente, é doença que muitas vezes está bem arreigada, o tal rheumatismo, e que de uma verdade nos devemos convencer—que o sangue tem uma funcção preponderante no organismo em geral—nol-o diz o facto que vamos referir. Com sangue puro e vigoroso, corre a vida isenpta de quaesquer estorvos e com toda a regularidade. Ora, se ao adoecermor-cortamos o mal pela raiz e regenerasmos o sangue pobre ou viciado, certamente recobra-se a saude e tambem se debella a anemia, chlorose, neuras, thenia, sciatica e o enfraquecimento de ambos os sexos.

Assim fez o sr. Elias Bourel, de 50 annos lavrador, em St. Aubin-du-Pavail (departamento d'elle et Vilaine França) que depois de tentativas infructiferas, tomou as Pilulas Pink.

«Ha já muito tempo escreve-nos que soffria de rheumatismo em todos os membros. Ficava na cama e uma grande fraqueza já me ia prostrando. Graças ao uso das Pipulas Pink, achei-me muito melhor e depois de curto tratamento, pude levantar-me Perseverei, melhorou completamente a saude e recobrei forças».

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de sande. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 1$000 a caixa e 5$000 6 caixas. Deposito para Portugal, James Cassels & C.ª, Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

CONHECIMENTOS UTEIS

BOLETIM DE CAMBIOS

Em 9 de janeiro de 1902

	Compra	Venda
£/Londres.....	39 13/16	39 18/16
» 90 d/v	40 1/8	
£/Pariz. cheque	720	723
£/Allem. »	295	296 1/2
£/Hol.. »	498 1/2	500 1/2
£/Mad.. »	895	905
£/Italia. »	700	715
Rio £/L. »	12 1/2	
Libras.....	6000	6030
Ouro portuguez.	32 1/2	
Desconto B.Ing.	4 %	
Mercado livre..	3 1/2	
Aguias.....	24600	
Nove York.....	1225	1245

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,45	Mixto	6,49
Correio....	5,21		
Mixto.....	8,58		*Tard.*
	Tard.		
Tramways..	1,25	Mixto	3,46
Mixto.....	7,37	Rapido	5,34
Rapido	10,5	Correio....	10,43

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 11,30 da manhã, e 8,35 da tarde.

ANNUNCIOS

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor DEHAUT de Pariz.

2f50 5f

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar das forças.

REBUÇADOS MARAVILHOSOS

DE

ALLA & FILHA

O extraordinario consumo que tem tido demonstra bem que as substancias calmantes, peitoraes e espectoraes que entram na sua composição, são de um merito therapeutico e muito superior a outros productos d'este genero, como o attestam innumeras pessoas, nas doenças dos orgãos respiratorios, tosses nervosas e rebeldes, bronchites chronicas e asthmaticas, coqueluche e influenza.

Preço da caixa...100 reis
Pelo correio.....120 »

Pomada anti-herpetica

d'Alla & Filha

Para comprovar a efficacia d'esta pomada bastará dizer que ha milhares de pessoas que a teem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes embora syphiliticas e que os seus salutares effeitos immediatamente se teem feito sentir.

Linimento infallivel contra as frieiras

Seccam-se rapidamente com a applicação d'este momento.

PHARMACIA DE 1.ª CLASSE DE ALLA & FILHA

Praça do Commercio

AVEIRO

DEPOSITO DE

VELOCIPEDES E ACCESSORIOS

DE

TRINDADE & FILHOS

UNICOS AGENTES NO DISTRICTO DE

AVEIRO

DA AFAMADA

BICYCLETA

GLADIATOR

A MELHOR MARCA QUE SE FABRICA

TRICICLOS E AUTOMOVEIS, com o novo motor a petroleo—ASTER GLADIATOR, de força de 2 1/4 cavallos, superior a todos os conhecidos. Concertam-se, esmaltam-se e niquillam se bicycletas de todos os auctores. Vendem-se machinas de costura, etc., etc.

Preços e vantagens excepcionaes.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER.

Para purificar o sangue, limpar o corpo, e cura radical das escrophulas.—Frasco 1$100 reis.

Peitoral de Cereja Ayer

O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.—Frasco, 1$100 reis; meio frasco, 600 reis.

O remedio de Ayer contra sezões

Febre, intermitentes e biliosas.

Vigor do cabello de Ayer

Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas cathartícas de Ayer

O melhor purgativo, suave e inteiramente vegetal

Perfeito desinfectante e purificante de Jeys, para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes e curar feridas.

Vendem-se em todas as principaes pharmacias e drogarias.—Preço, 300 reis.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas.

O proprietario, estando inteiramente satisfeito de impossibilidade de que o remedio falhe, offerece-se para restituir o dinheiro, caso o doente tenha lombrigas e tenha seguido as instrucções, e o remedio não tenha dado resultado.

SABONETES DE GLYCERINA

MUITO GRANDE, MARCA CASSELS

Amaciam a pelle

DINIZ J. PRAÇA

ENGENHEIRO MECHANICO

PROPRIETARIO

DA

FUNDIÇÃO DE FRADELOS

CONSTRUEM-SE motores hydraulicos, coberturas metalicas, especialidade em prenças para vinho e azeite, material para lugares de azeite, bombas e estanca-rios, noras, portões e grandes, linhas de eixos e polias, columnas e tubos de ferro, material para fabrica de moagens, guinchos, motores para vento, reparações em machinismos.

COLCHOARIA AVEIRENSE

DE

José Augusto Ferreira

21 Rua do Caes 22

AVEIRO

N'ESTA antiga e acreditada officina de colchoaria encontra o respeitavel publico, um grande e variado sortido de colchões, enchergões, travesseiros e almofadas.

Executa-se com a maxima promptidão e perfeição, qualquer encommenda que lhe seja feita, tanto por atacado como a retalho para o que tem todos os enchimentos precizos taes como palha, folhelho, muinha, lã, toborrão summauma, clina etc, etc.

Despejam-se, lavam-se e reenchem-se colchões velhos. Grande e variado sortido em leitos de ferro dos mais modernos sistemas metalicos, tanto para adultos como para creanças. Lavatorios completos com louças.

Grande sortido em mobilias de madeira camas á ingleza, guarnições para sala de visitas, casa de jantar e quartos de dormir, fogões, louças para os mesmos, serviços para almoços e jantar de louças de varias fabricas, louças avulso málas para viagem, banheiras para adultos e crianças, bidete, candieiros de suspensão globo e abtjur, ditc de cosinha, baldes e regadores, talheres, colheres para sopa e arroz, oleados para lavatorios, ditos em peça para mezas de jantar e proprios para berços de creança papel para forrar casas, tapetes finos para salas, e quartos, capachos de pita, caco e erva, bandejas, copos, calices e jarros, e muitos outros artigos que é impossivel mencionar, o que vende por

Preços sem competencia possivel

CREADA

DESEJA-SE creada cosinheira para todo o serviço. N'esta Redacção se diz.

CHICORIA

Compra-se raiz de chicoria, secca. Quem tiver qualquer porção pode dirigir-se a Carlos da Silva Mello Guimarães, em Aveiro.

OFFICINA DE COLCHOARIA

DE

JOÃO CHRYSOSTOMO DOS SANTOS

RUA DO CAES ESQUINA DA RUA DA RAINHA

Aveiro

SUCCURSAL DA GRANDE OFFICINA DE COLCHOARIA DE COIMBRA

N'esta casa encontra-se um completo sortido de colchoaria em todas as qualidades, camas de ferro de varios systemas, lavatorios e seus accessorios, moveis de madeira, cadeiras e bancos de lona proprios para viagem e praias.

Enchimentos em todas as qualidades os quaes tambem se vendem avulso.

Esta casa encarrega-se da reforma de colchoaria por preços modicos, tanto na officina como em casa do freguez.

As compras feitas n'este estabelecimento são pos-tas no domicilio, dentro *d'esta* cidade.

Vendas por atacado e a retalho. Baratesa sem igual

Cycles Adler

DESEJA-SE um agente em Aveiro, para a venda d'estas acreditadas e afamadas bicycletas.

Dirigir correspondencia ao Photo-Velo-Club.

Rua de Sá da Bandraie 232—234 Porto.

AS CONSTIPAÇÕES BRONQUITES, TOSSES, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, INFLUENZA

e outros incommodos dos orgãos respiratorios, attenuam-se e curam-se com os *Sacchaolides d'alcatrão*, composto de (**Rebuçados Milagrosos**), e cuja efficacia tem sido sempre comprovada, durante dez annos, por milhares de pessôas que os tem usado, e verificado, e attestada por abalisados facultativos.

Deposito geral, Pharmacia Oriental, de Ferreira Mendes, rua de S. Lazaro, 294 a 298, Porto. Vendem-se em todas as pharmacias, drogarias e outros estabelecimentos. Caixa: no Porto, 200 reis; pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

AOS VINHATEIROS

CONSERVAÇÃO DAS ESTACAS

Ha apenas dois annos que o *alcatrão hydrofugo* foi applicado em Portugal na injecção dos *tutores* e *estacas* da vinha, e os resultados obtidos generalisaram já o seu emprego a todos os syndicatos agricolas e aos grandes vinhateiros do paiz.

O alcatrão hydrofugo, pela sua propriedade de penetração nas suas cellulas da madeira, preserva as estacas e tutores contra o apodrecimento assegurando-lhe oma conservação e duração indifinida, o alcatrão emprega-se a frio; basta mergulhar a parte aguçada a collar na terra, das estacas durante um minuto apenas em porções de 10 ou 12 ao mesmo tempo.

100 tutores e estacas consomem menos de 1 kilo de alcatrão ou sejam 10 kilos para cada milheiro.

O alcatrão hydrofugo vende-se em latas de 20 kilos ou em barris de 200 kilos ao preço *de 60 reis cada kilo* franco de emballagem na estação da Marinha Grande.

As requisições devem ser feitas a *Augusto Laverré* industrial na *Marinha Grande* ou em *Lisboa* 146 rua Aurea 1.º

L. D'Oliveira Bello

Rua Rodrigues Sampaio 94

Lisboa

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios etc.

GAZ FABRICADO EM CASA

ULTIMAS NOVIDADES DA EXPOSIÇÃO

PARIZ

A. Rivière, R. de S. Paulo, 9, 1-E

LISBOA

COLLEGIO MONDEGO

COIMBRA

1.ª SECÇÃO—(SEXO MASCULINO)

TRAV. DE MONT'ARROYO

Instrucção Primaria e Secundaria, Magisterio Primario e Curso Commercial (escripturação, contabilidade, calligraphia e conversação franceza e ingleza).

MOVIMENTO ESCOLAR DO ANNO LECTIVO DE 1900-1901

APPROVAÇÕES

INSTRUCÇÃO PRIMARIA

2.º grau

1.º premio 20$000 reis.—Urbino Soares.
M.lle Henriette Jeanne Bousquet, (*distincta*)
D. Isaura Carolina Duque, (*distincta*)
D. Maria do Ceu Macedo, (*distincta*)
D. Maria Pereira Dias (interna), (*distincta*)
Fernando Augusto d'Abreu (*distincto*)
Mario da Fonseca Sequeira, (*distincto*)
Nestorio d'Oliveira Cardoso, (*distincto*)
Urbino Soares, (*distincto*) Concorrente aos premios
D. Alice Fernandes Duarte (interna), 14 valores
D. Bertha Augusta Duque, 14 valores
D. Judith Elysa Duque, 13 valores
D. Maria da Luz ires, 14 valores
D. Mariana Peixoto Guerreiro, 11 valores
Abel Candido Bessa, 11 valores
Affonso Dias, 13 valores
Alfredo Balbino Rosa, 11 valores
Alfredo Neves, 13 valores
Antonio Agostinho, (interno) 14 valores
Antonio Ferreira das Neves (interno), 13 valores
Antonio Maria da Encarnação, 12 valores
Antonio Marques da Silva, 10 valores
Antonio Nunes Feio, 14 valores
Arlindo de Mattos, 11 valores
Benjamim Guilherme Hall (interno), 10 valores
Carlos Simões de Castro Carvalho, 12 valores
Constantino Pereira da Silva, 11 valores
Eduardo Corréa Galeão, 10 valores
Elysio Jorge da Silva, 12 valores
Ernesto Pereira Pinto (interno), 12 valores
Evaristo Rodrigues, 10 valores
Fausto Lopes dos Santos, 13 valores
Francisco Maria dos Santos, 10 valores
João Filippe de Figueiredo Leite, 12 valores
Joaquim Antonio d'Almeida, 10 valores
Joaquim Rodrigues Palhinha, 12 valores
Joaquim dos Santos Lopes Praça, 14 valores
Joaquim Seabra Coelho (interno), 14 valores
José Adelino da Silva Raposo, 14 valores
José Francisco dos Santos, 14 valores
José da Silva Gouveia, 10 valores
Luiz Gonzaga Teixeira Neves, 13 valores
Mario Henriques da Fonseca, 13 valores
Silvio Nogueira Secco, 13 valores
Viriato Gomes das Neves e Moura, 14 valores

Magisterio primario

D. Cypriana de Quadros Carvalho
D. Eponina Augusta Monteiro
D. Idyllia Arminda Duque
D. Isaura da Soledade Ferreira
D. Palmyra Eugenia d'Oliveira
D. Piedade Paes Mamede

Instrucção Secundaria

PORTUGUEZ

D. Amelia Nunes da Cunha, (*distincta*)
D. Cypriana de Quadros (interna), *distincta*
Adelino Augusto Cerveira (interno), (*distincto*)
Arnaldo Simões e Silva (interno) *distincto.*
Francisco Corrêa da Costa, (*distincto*)
Francisco de Souza Nazareth, (*distincto*)
Luiz Carlos da Fonseca, (*distincto*)
D. Gracinda Ferrer Simões
D. Isabel Maria Rebello
D. Maria Augusta Bessa
D. Maria da Gloria Valente
D. Virginia Fernandes Duarte (interna)
Alberto Laranjeiro Reis (interno)
Alberto d'Oliveira (interno)
Amilcar Braga
Annibal Ferreira da Costa
Annibal de Souza Leitão
Antonio Augusto da Silva
Antonio Francisco dos Santos
Antonio Godinho
Antonio Maria da Silveira
Antonio Nunes
Antonio Simões Ramos (interno
Augusto Luiz Mendes (interno
Balthazar Simões Ferreira
Danton de Carvalho
Francisco dos Santos Torres interno
João dos Santos
José Augusto Garrido (interno)
José Dias de Carvalho
Luiz d'Azevedo e Mello
Manuel Fernandes (interno)
Manuel Fernandes Sardão (interno)
Manuel Ferreira de Carvalho
Manuel Godinho Castro Leão
Manuel Gonçalves (interno)

FRANCEZ

D. Amelia Nunes da Cunha
D. Isilda Affonso do Patrocinio (interna)
D. Maria da Gloria Valente
D. Maria de Moraes Bessa
Adelino Augusto Cerveira interno, *distincto*
Francisco Corrêa da Costa, *distincto*
Alberto Laranjeiro Reis, interno
Amilcar Braga
Antonio Augusto da Silva
Antonio Bandeira
Antonio Godinho
Antonio Gomes
Antonio Maria da Silveira
Antonio dos Santos e Silva
Antonio Simões Ramos, interno
Annibal Ferreira da Costa
Annibal de Souza Leitão
Augusto Luiz Mendes, interno
Daton de Carvalho
Evaristo Fernandes Duarte, interno
Francisco Antonio Pereira
Francisco dos Santos Torres, interno
Gonçalo Maria de Sá
João dos Santos
Joaquim Lopes da Cunha
José Augusto Garrido, interno
José da Cruz e Costa
José Dias de Carvalho
Julio Rodrigues Pereira, interno
Luiz Carlos da Fonseca
Luiz Frederico de Mello
Manuel Abilio S. de Carvalho
Manuel Fernandes, interno
Manuel Fernandes Sardão, interno
Manuel Ferreira de Carvalho

MATHEMATICA, 4.º ANNO

D. Luz Nunes da Cunha
Abel de Mello Brandão
Alfredo Nunes Fidalgo
Alfredo Paes de Paiva, interno
João Luiz Bispo
Joaquim Lopes da Cunha
Joaquim Rodrigues Cantante, interno
Manuel Affonso de Figueiredo
Manuel Antonio Abrunhosa

MATHEMATICA, 5.º

Alberto Tavares de Castro, interno

INTRODUCÇÃO, 4.º

D. Luz Nunes da Cunha
D. Daria José Esteves de Barros
Alfredo Nunes Fidalgo
Antonio Nobre de Freitas
Manuel dos Santos Madeira

INTRODUCÇÃO, 5.º

Alberte Tavares de Castro, interno
João Avelino Cortezão, interno

LATIM, 4.º

Antonio Luiz Perdigão
Arthur Augusto Brandão
João Avelino Cortezão, interno

LATIM, 5.º

João d'Andrade
José de Brito Guimarães

LATIM, 6.º

Fernando Mousinho d'Albuquerque
João d'Andrade

DESENHO, 1.º ANNO

D. Isilda Affonso do Patrocinio, interna
José de Brito Guimarães
Julio Pereira da Costa, interno
Manuel dos Santos Madeira, *distincto*

DESENHO, 2.º ANNO

D. Isilda Affonso do Patrocinio, interna
Domingos Valle de Freitas
José de Brito Guimarães
Julio Pereira da Costa, interno
Manuel dos Santos Madeira, *distincto*

PHILOSOPHIA

Arthur Augusto Brandão
João Avelino Cortezão, interno
José de Brito Guimarães

GEOGRAPHIA

Fernando da Silva Baptista

INGLEZ

Evaristo Fernandes Duarte, interno
Francisco Antonio Vasco, interno
João Ferreira Rosa
José Augusto Ferreira da Silva
Julio Pereira da Costa, interno

HISTORIA

Antonio Luiz Marques Perdigão

LITTERATURA

Alberto Tavares de Castro, interno
Antenio Ribeiro dos Santos, interno
Joaquim Rodrigues Cantante

EXAMES DE ADMISSÃO Á 2.ª CLASSE DA NOVA REF.

Antonio Augusto Pinto da Costa
Antonio Ferreira Neves da Gama, interno
Antonio Maria Antunes Maia
Euphrosino Victor Doria
Fernando da Costa Ferreira Lopes
João Evangelista Mendes Callisto, interno
José da Gama Regalão
José Maria Antunes Maia

PASSAGEM PELA MÉDIA PARA A 2.ª CLASSE

José Agostinho
José Gonçalves Mathias
Virgilio d'Abreu Pessoa

EXAMES DE ADMISSÃO Á 3.ª CLASSE

Alfredo de Souza e Silva, interno
Fausto Rodrigues Donato
Fernando d'Oliveira, interno
José Machado Sarmento

PASSAGEM PELA MÉDJA PARA A 3.ª CLASSE

Elysio da Costa Neves
João Mendenha da Motta, interno
Joaquim Fernandes Duarte
Joaquim Ferreira Rosa
José Luciano de Castro

EXAMES DE ADMISSÃO Á 4.ª CLASSE

Alvaro de Freitas Corte-Real, interno
Joaquim Ferraz Nunes Correia
José Luiz d'Almeida

PASSAGEM PELA MÉDIA PARA A 4.ª CLASSE

Carlos Luiz Mendes, interno

EXAME DE ADMISSÃO Á 5.ª CLASSE

Rodrigo de Carvalho Santhiago, interno

Frequencia no Lyceu

PASSAGEM PARA A 2.ª CLASSE

CURSO DE EXPLICAÇÃO NO COLLEGIO

Alfredo Ribeiro

PASSAGEM PARA A 4.ª CLASSE

EXPLICAÇÃO NO COLLEGIO

João Alves de Faria

PASSAGEM PELA MEDIA PARA A 7.ª CLASSE

Pedro Tavares Mendes Vaz (interno)

2.º ANNO DA FACULDADE DE DIREITO

Arnaldo d'Almeida Vidal, int. *distincto*

Exames na 2.ª epocha

18 APPROVAÇÕES

1.ª SECÇÃO

PROFESSORES

Dr. Luiz Maria Rosette, medico
Padre Adriano dos Santos Pinto
Carlos de Mello Geraldes, agronomo
Dr. Francisco Forte de Faria
Esteves Martins, professor do Lyceu
Teixeira Neves, ex-professor do Collegio de Campolide
Henri Bousquet, professor da Escola Agricola
William Stanley
João Francisco dos Santos, guarda-livros
Antonio Cordeiro, alumno classificado da Universidade
Tenente Lopes
Fernando Cesar de Sá
Pessoa Cortezão, professor diplomado
Antonio Augusto Donato, guarda-mór da Universidade
Nogueira Lobo, alumno classificado da Universidade
Padre Joaquim Agostinho
Diamantino Diniz Ferreira

2.ª SECÇÃO

PROFESSORAS

D. Maria da Gloria Paiva, alumna classificada da Universidade
M.lle Henriette Jeanne Bousquette
D. Palmyra Eugenia d'Oliveira, professora diplomada
M.nas Mary Wilson
D. Laura Aranda Leite
D. Ismemia de Macedo

2.ª SECÇÃO—SEXO FEMININO

PRAÇA 8 DE MAIO, 46

Instrucção primaria e Magisterio Primario, Portuguez, Francez, Inglez e Allemão. Lavores, musica, desenho e pintura.

INTERNATO E EXTERNATO

Novo

EM CA
E
NO PAS

Cura
tros, he
Nada
cadas v
dores de
Estes
Director
las inspe
Esp

As p
em pouc

Infall
efficaz! S
Este
fico das
senhoras
ser adopt
por ser c
curas ma
das as in
que sejar
pahiba.
E' o u
gias, Est
neorrheias
ções do ut
A' vend
to geral p
Cardote, A

BILHA
GUARNECIDO

Unica tabella u... pelos proles...
Pannos, tacos, bollas, sollas e giz para bilhares
jogos diversos de novidade
Fornecimentos completos para clubs, gremios, e sociedades
Cartas tentos e fichas para todos os jogos

VIUVA DE

JOSÉ ALEXANDRE DE SENNA

38—Rua do Almada—38

LISBOA

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

Joaquim Mendes de Brito

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em Wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas**, para encher colchões.

ULTIMA NOVIDADE PARA A ESTAÇÃO DE INVERNO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

RUA MENDES LEITE, 13 a 21—RUA DOS MERCADORES, 56 a 60

AVEIRO

Variadissimo sortido de fazendas e outros artigos da mais pura novidade, para a estação de inverno. Lindissimos cortes de fazenda de lã e lã e seda para vestidos. *Casemiras, moscous e meltons*, proprios para casacos e capas de senhora.

Magnificos tecidos em *Amazones Drap-Foulard*, e outros pannos modernos para vestidos.

Confecções, pelles, pellerines, pennas, boas e outros agasalhos da mais pura novidade.

Capas modellos, para todos os preços. Saias guarda-lamas, em feltro e casemira. Cobertores francezes para cama. *Calçado de feltro.*

Meias, luvas, camisollas, espartilhos, lenços, bretanhas, perfumarias, escovas, pentes, cintos, botões, fitas, gazes, tulles, velludos, sedas, peluches e muitos outros artigos.

Sortido completo de Camisaria e Gravataria

Alta novidade em collarinhos com os nomes dos *Mortos Illustres* d'Aveiro.

Preços modicos

Sabonete Iréne—exclusivo da casa—*Preço 100 reis.*—O mais fino, hygienico e economico sabonete.

CODIGO COMPLETO DO PROCESSO COMMERCIAL

Unificação e coordenação annotada dos dois Codigos vigentes sobre processo mercantil

POR

J. M. Barbosa de Magalhães

2.ª EDIÇÃO

Reflectidamente revista e muito augmentada

2 volumes—2$000 reis em brochura—2$600 reis encadernado

LIVRARIA EDITORA RUA AUGUSTA 50 A 54—LISBOA

Está á venda em todas as livrarias esta utilissima obra, unica sobre o assumpto, e agora refundida e consideravelmente augmentada com a exposição e critica de tudo o que se escreveu na imprensa juridica e se julgou nos tribunaes desde a 1.ª edição, ha muito esgotada.